

1 CORÍNTIOS

1 Coríntios

Vlademir Hernandes

Aula 4

25/10

A "Porneia" em Corinto

5:1-13

Imoralidade superior aos Gentios

- Sexo com a madrasta (1)
 - Traindo o pai?
 - Pai morto?
- A igreja nem se abalava com isso (2)
- Causa: orgulho - seu orgulho ignorava a instrução apostólica
 - A igreja não concluiu a disciplina
 - O fulano permanecia como membro se congregando

Imoralidade superior aos Gentios

- A conduta ordenada por Paulo: (3)
 - Embora ausente, presente em espírito (ou no espírito da autoridade apostólica)
 - Embora ausente, ordena como se estivesse presente
- O fundamento da ordem
 - Em nome de Jesus - ordeno como se o próprio estivesse ordenando
- Reunidos vós e o meu espírito (4)
 - Exortação à igreja se unir a Paulo na solução

Imoralidade superior aos Gentios

- A punição determinada (5)
 - Entregue a Satanás
 - Quando alguém é expulso da igreja, perde a proteção contra o maligno (1Jo 5:18)
 - Satanás só ataca quem Deus permite (Lc 22:31-34)
 - É considerado "Gentio e Publicano" - alguém fora da aliança (Mt 18:17-18)
 - "desligado nos céus"
- Finalidade (5):
 - Destruição da carne por aflições e sofrimentos (Jó 2:7) - preservação da salvação

1 CORÍNTIOS

A Arrogância Corintiana

- (2 e 6) Paulo repreende novamente a igreja pelo pecado do orgulho
 - Era a causa das facções
 - Era a causa do desprezo a certos obreiros
 - Era a causa da tolerância com pecados
 - Era a causa da falta de disciplina na igreja
- O pecado do orgulho se espalha tal como o fermento se espalha pela massa (6)
- "Abandonem a tolerância ao pecado!" (7) (velho fermento)
- "Adotem a humildade e submetam-se às práticas corretas" (sejam nova massa sem fermento)

Aniquilação da Arrogância

- (7-8) "Joguem fora" - referência à páscoa que era celebrada com pães sem fermento - e referência à páscoa cristã onde Jesus é o cordeiro pascal (Ex 13:1-7)
- (8) "Celebremos a festa"
 - Não com o velho fermento (do orgulho) que ignorava a autoridade apostólica e tolerava pecados
 - Nem com o fermento da maldade (prática de coisas más)
 - Nem com o fermento da malícia (depravação moral)
- Ou seja, lembrem-se da morte e ressurreição de Cristo e vivam de maneira compatível

Não se Relacionar com Impuros

- (9-10) Não se associar - conviver
- Não são os impuros "descrentes"
 - Avarentos, roubadores ou idólatras
 - Se fossem, teríamos que sair do mundo
- Ou seja, podemos nos associar com descrentes
- (11) Não se relacionar com alguém que se diz irmão, mas é
 - Impuro (pornos), avarento, idólatra, maldizente, bebedor, roubador
 - Era o caso do camarada que dormia com a madrasta e se nomeava crente

Não se Relacionar com Impuros

- (11) Ou seja, não podemos nos relacionar com alguém que quando disciplinado pela igreja é expulso
 - Nem fazer um refeição com tal pessoa
- (12) "não é da nossa conta o que os descrentes fazem - mas é da nossa conta o que os crentes fazem!"
- A igreja julga seus membros - e expulsa os obstinados malfeitores (13)
 - Conceito muito repetido para Israel (Dt 17:7, 12; 19:18-20; 21:20-21; 22:20-22; 24:7)
 - Eliminar o mal do meio do povo da aliança
- Deus julgará os de fora (13)

Relacionamento com Descrentes

- O que a Bíblia proíbe que façamos com descrentes?
 - Casamento (nem namoro ou noivado que visam o casamento) (1Co 7:39; Mt 2:10-12; Ne 13:25-26)
 - Divórcio (1Co 7:12-13)
 - Jugo desigual (2Co 6:14-7:1)
 - Associar-se ao incrédulo para praticar iniquidade (transgressão da lei de Deus), idolatria e imoralidade

Litígio entre Irmãos

6:1-10

1 CORÍNTIOS

Litígio entre Irmãos

- Irmãos da igreja estavam envolvidos em disputas
- Tais disputas eram levadas à tribunais seculares (5)
- Paulo repreende severamente a igreja por essa prática (1)
 - "Aventura-se" - Atrevimento absurdo

Litígio entre Irmãos: Onde Tratar

- Tais questões deveriam ser julgadas por pessoas da igreja (1)
- Razão disto (2): Paulo apela novamente para a grandiosidade da igreja - como havia feito no final do capítulo 3

Litígio entre Irmãos: Onde Tratar

- Santos participarão do julgamento do mundo (2)
- Santos participarão do julgamento de anjos (3)
- Paulo não elabora aqui tais afirmações - mas tal ensino já havia sido ministrado àquela igreja - "Não sabeis..."
- O conceito de "co-regência" com Cristo é mais explorado por João em Apocalipse: Ap 3:21; Ap 1:4-6; Ap 5:8-10
- A sentença dos descrentes já está promulgada, e os crentes participarão de alguma maneira na consumação (1Ts 1:4-10)
- Há anjos caídos cuja sentença de condenação já está promulgada. Os santos participarão de alguma forma na consumação deste juízo (2Pe 2:4; Jd 6)

Litígio entre Irmãos: Onde Tratar

- A grande incoerência: crentes que participarão do juízo de homens e anjos não são competentes para julgar questões desta vida? "coisas mínimas" (2)
 - "não competentes" - ou inadequados para algo
- "Não sabeis ..." - Paulo usa essa expressão 5 vezes só neste capítulo. Ele usou só mais 2 vezes (Rm 11:2 e 1Co 5:6)
 - Paulo apela para aquilo que já é do conhecimento da igreja para enfatizar a absurdidade das suas práticas

Os Tribunais Seculares

- Paulo não despreza os magistrados (Rm 13:1-5)
 - Eles são autoridades instituídas por Deus - devem ser respeitados
- Paulo despreza a utilização de tribunais seculares para resolver litígios entre irmãos em Cristo (6)

A Prática Vergonhosa

- Não há pelo menos um sábio na igreja? (5)
 - Situação vergonhosa
- Eventuais desavenças entre irmãos em Cristo devem sempre ser resolvidas no escopo da igreja

1 CORÍNTIOS

A Derrota Patente

- Somente a existência de litígio evidencia a reprovação das partes (7)
- "Por que não sofreis a injustiça e o dano?" (7)
 - É melhor contabilizar perdas do que acumular brigas
 - A atitude esperada é o perdão da ofensa, dívida ou o que quer que seja, para preservação dos relacionamentos e manutenção do amor cristão

A Prática da Injustiça

- Ao buscarem "justiça" nos tribunais humanos eles praticavam a "injustiça"(8)
- Na sua busca por "não sofrer o dano" eles buscavam "impor o dano" ao irmão em Cristo (8)
 - O fato de buscar ajuda entre pagãos para prejudicar o outro irmão é extremamente absurdo!

Credenciais dos Homens que eram procurados para intervir na igreja

- Contrastando com a grandiosidade das credenciais da igreja que julgará o mundo e os anjos, Paulo apresenta as credenciais dos pagãos procurados para resolver as contendas de crentes da igreja
- (9)"eles são injustos" - incapazes de praticar a justiça de Deus
- (9)"eles não herdarão o reino" - não serão, como a igreja, co-regentes com Cristo; Não tem herança no reino de Deus

Credenciais dos Homens que eram procurados para intervir na igreja

- Nomeando outras marcas dos injustos: (9-10)
 - Impuros - Pornos - imoralidade sexual
 - Idólatras - Adorador de falsos deuses
 - Adúlteros - Infiéis no Casamento (prática "normal")
 - Afeminados - "Macio para tocar" - homens com características femininas - normalmente os passivos nas relações homossexuais
 - Sodomitas (arsenokoites) - arseno (homem) koite (coito) - coito com outro homem

Credenciais dos Homens que eram procurados para intervir na igreja

- No império romano, relações sexuais com prostitutas e com crianças escravas eram comuns e aceitáveis
- Crianças eram mantidas como escravas sexuais, como se fossem um animal doméstico
- Adultério era crime, somente se a mulher praticasse
- Prostituição era plenamente aceitável aos homens, cuja "energia" sexual deveria ser aliviada

Credenciais dos Homens que eram procurados para intervir na igreja

- Nomeando outras marcas dos injustos: (9-10)
 - Ladrões - kleptes - de cleptomaniaco (furtadores)
 - Avarentos - idólatra do dinheiro
 - Bêbados - intoxicado - bebe até ficar alterado
 - Maldizentes - insultador, blasfemador
 - Roubadores - ladrão

1 CORÍNTIOS

Credenciais dos Homens que eram procurados para intervir na igreja

- "Tais fostes" - antes da conversão, o estilo de vida era esse (11)
- "vos lavastes" - se limpavam das sujeiras da cultura - voz média (auto disciplina)
- "fostes santificados" - separados das coisas profanas - voz passiva (Deus fez)
- "fostes justificados" - foram declarados justos por Deus (voz passiva)
 - Em nome de Cristo e no Espírito

Práticas Lícitas mas Inconvenientes ou Escravizadoras

6:12

Lícito mas Inconveniente

- "Todas as coisas me são lícitas (permitidas)" (12)
 - Não é uma apologia à libertinagem
 - A moralidade cristã explicitamente categoriza vários comportamentos como ilícitos
- Paulo está se referindo às práticas, que embora lícitas, não são úteis, "não convém"
- Não se trata de um alargamento da moralidade cristã, mas de um estreitamento
 - "Mesmo coisas lícitas devem ser evitadas se não forem convenientes"

Lícito mas Escravizador

- "Todas as coisas me são lícitas (permitidas)" (12)
- "mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas"
 - "Exercer poder sobre minha vida"
- Nesse estreitamento da moralidade cristã, Paulo também ensina que algumas coisas "lícitas" podem ser escravizadoras, e devem portanto, ser evitadas

Lícito e Inconveniente e/ou Escravizador

- Embora aqui Paulo não seja específico, em outros textos da carta ele trata de alguns exemplos
- Alimentos sacrificados a ídolos:
 - 1Co 8:13 - quando não comer (inconveniente)
 - 1Co 10:25-28 - Quando comer e quando não comer
- Bebida
 - 1Tm 5:23 - beba vinho
 - Ef 5:18 - não se embriaguem
 - 1Tm 3:3 e 8 - não usem com habitualidade

Lícito mas Inconveniente - Exemplos Atuais

- Divulgar a morte de alguém na Internet
- Dizer para a mulher de alguém que ela é muito linda
- Comprar 100 pares de sapato
- Dizer que a roupa nova de alguém é muito brega
- Frequentar restaurantes x gastar muito com restaurantes

1 CORÍNTIOS

Lícito mas Escravizador - Exemplos Atuais

- Bebida alcoólica
- Cigarro, charuto, cachimbo
- Comer demais (gluttonaria)
- Comprar um carro novo x obstinação por carros novos
- Usar as redes sociais x ficar escravizado por elas

Práticas Ilícitas

6:13-20

Porneia (13-14)

- Aqui Paulo não acusa nenhum indivíduo em particular como fez no cap. 5. O que sugere que é um problema de escopo maior na igreja
- Usando como analogia a relação entre o estômago e os alimentos, Paulo argumenta que a correta utilização do nosso corpo deve ser para o Senhor e não para a "Porneia"
- Sob o conceito de Porneia, está toda prática sexual fora dos limites do casamento
 - Naquela época e cultura era comum o adultério, a prostituição, o pederastismo, a homossexualidade
 - Na nossa época, acrescenta-se outras práticas: pornografia, necrofilia, bestialismo, o sexo artificial (sex dolls), etc.

Porneia (13-14)

- Esse era um problema que assolava a igreja primitiva e continua assolando hoje
- Casos bíblicos
 - Homens de Sodoma e os Anjos na casa de Ló (Gn 19) - "abusemos deles"
 - Judá e Tamar (sua nora se disfarça de prostituta) - Gn 38
 - Davi e Bate-seba, mulher de Urias (2Sm 11)
 - Adultério popularizado em Israel (Mt 2:13-16)
 - A mulher adúltera de João 8 (e o homem adúltero?)

Porneia (13-14)

- Esse era um problema que assolava a igreja primitiva e continua assolando hoje
- Casos conhecidos
 - Bill Hybels - fundador da mega igreja Willow Creek em Chicago - recentemente acusado de assédio sexual, adultério e várias investidas contra mulheres da sua igreja
 - Ravi Zacharias - várias acusações póstumas
 - Pastor Americano John Gibson - pastor e professor no New Orleans Baptist Theological Seminary suicidou-se depois que seu nome apareceu na lista dos usuários do Ashley Madison, divulgada por Hackers
 - Caio Fábio - escândalos por causa de adultérios

Porneia (13-14)

- Alguns casos na nossa igreja
 - Há mais de 30 anos, pastor da igreja foi disciplinado por conduta imoral com membro da igreja
 - Há uns 25 anos atrás, líder da igreja foi disciplinado por assédio sexual contra uma criança da igreja (filha de outro líder)
 - Há mais de 20 anos atrás, dirigente de louvor foi disciplinado com o terceiro passo por adultério
 - 5 anos atrás, homem disciplinado com o terceiro passo por adultério
 - Vários casamentos desfeitos por infidelidade tanto de homens quanto de mulheres
 - Vários casamentos abalados e desfeitos por causa de pornografia
 - Vários casos de adultério não chegam ao conhecimento da igreja pois a disciplina não evolui até o 3º passo

1 CORÍNTIOS

Porneia (13-14)

"Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia." 1Co 10:12

Porneia (13-14)

- Paulo desenvolve seu argumento usando como contraste o perecimento do estômago e dos alimentos e a ressurreição dos nossos corpos
- O uso do corpo do Crente deve ser sempre aprovado pelo Senhor.
- O Senhor valoriza tanto nossos corpos que nos ressuscitará um dia poderosamente (14)
- Assim nosso corpo deve estar à serviço do Senhor e não da "Porneia"

Porneia na versão Prostituição (15-17)

- "Não sabeis" - Nossos corpos são membros de Cristo (15)
 - Membros do corpo de Cristo que é a igreja
 - Unidos à Cristo e a Igreja
- Unir-se à meretriz - fazendo um só corpo com ela - é uma profanação ao corpo de Cristo (16)
 - Prática de alguns da igreja:
 - recorrer a prostitutas (prática comum e aceitável na cultura)
- O crente deve permanecer unido ao Senhor e não à prostitutas (17)

Fugir da Porneia (18-20)

- Fugam da Porneia (18)
- Esse pecado profana o próprio corpo que é templo do Espírito Santo (19)
- Deus pagou um alto preço para nos possuir (20)
- Assim, devemos zelar pela pureza do santuário de Deus (20)

Saindo da Porneia e Entrando no Casamento

1Co 7

Respostas às perguntas feitas em uma carta

- (1) "quanto ao que me escrevestes"
 - Não se sabe o conteúdo desta carta
 - O texto dá elementos para deduzirmos quais eram as perguntas a partir das respostas dadas

1 CORÍNTIOS

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Sociedade tão devassada pela Porneia (tal como a nossa)
- Corinto estava sob o império Romano - sua legislação e costumes
- Havia 4 tipos de "casamento" naquela sociedade
- 1º - Contubernium (companheiros de tenda) ocorria entre escravos. E havia muitos escravos naquela sociedade
- Escravos nem eram considerados humanos - não tinham os direitos de um cidadão romano.
- Não havia entre eles o casamento formal. Se seus donos permitissem ou mesmo ordenassem, eles se "juntavam" e passavam a viver juntos (sob a mesma tenda).

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Se seus donos ordenassem, tinham que se juntar com a pessoa que ele determinasse
 - Procriação de escravos era um negócio lucrativo
- Entretanto, seus donos tinham o poder de separá-los quando quisesse, ou podia vender um deles e separar a família
- Eventualmente tinham que se juntar em outra relação (por escolha ou ordem superior)
- Na igreja primitiva, muitos crentes eram escravos e esse tipo de atividade conjugal se tornou um problema, pois um escravo não tinha autonomia para contestar seu Senhor

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- 2º Per usum (mediante uso). Um casal de cidadãos romanos podiam passar a viver juntos. Depois de um ano, eram considerados casados (tipo de união estável hoje)
- 3º coemptio (por aquisição). Um pai cidadão romano precisando de dinheiro "vendia" sua filha também cidadã romana para alguém que pagasse o preço pedido. Bastava 5 testemunhas para consumar a união - dispensava a presença sacerdotal.

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- 4º Confarreatio - um casamento solene e religioso - o mais formal entre um casal de cidadãos romanos.
- Meses ou anos antes desse casamento havia uma cerimônia - uma espécie de noivado.
- Isso ocorria pois o casamento podia ser o acerto entre duas famílias
- Assinava-se um contrato nupcial e se estabelecia o montante do dote
- O noivo oferecia presentes à noiva e um anel de ferro (depois de ouro) era colocado no dedo anelar da mão esquerda

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Eles acreditavam que havia uma veia que conectava esse dedo ao coração (Vena amoris).
- O uso de anéis e braceletes significando um voto surgiu no Egito antigo.
- Depois que Alexandre o Grande conquistou o Egito em 322 aC, esse costume foi assimilado pelos gregos, e posteriormente pelos romanos com a ascensão do império romano

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- No dia da consumação do casamento, a cerimônia acontecia à tarde ou à noite.
- As duas famílias se reuniam, havia "madrinhas" e "padrinhos" designados para o casal
- O casal ficava de mãos dadas e recitavam seus votos
- Depois dos votos, orações eram oferecidas pelos sacerdotes presentes - ao deus Júpiter - o rei dos deuses (identificado com Zeus dos gregos) e à sua esposa Juno - a rainha dos deuses

1 CORÍNTIOS

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Havia flores enfeitando o ambiente
- A mulher carregava um arranjo de flores
- Ela usava um véu - que passava a fazer parte da sua vestimenta sempre que saía em público
- Havia até um bolo para celebrar a união chamado *panis farreus* (daí o nome deste tipo de cerimônia: *confarreatio*).

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- A igreja romana assimilou todo esse costume, e os reformadores não alteraram. Por isso até hoje é assim.
- Nosso padrão de cerimônia de casamento atual deriva dessa prática pagã - não tem nada a ver com o costume judaico de casamento do AT nem é baseado em instruções do NT. Tem origem pagã!

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- A imoralidade também permeava os costumes sociais.
- Um marido tinha a mulher oficial (que cuidava da casa, fazia comida, procriava filhos herdeiros, etc.) mas ele também tinha concubinas para satisfação sexual.
- O pederastismo era uma prática amplamente aceita (além da esposa, das concubinas, alguns homens ainda tinham crianças como escravas sexuais)

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Havia também o sexo praticado com as prostitutas e prostitutos culturais (sexo homossexual)
- Nos dias do apóstolo Paulo também havia em Roma um movimento tipo "revolução feminista"
- Havia mulheres abandonando seus lares e se "masculinizando"
- Algumas participavam de corridas de carruagens vestiam-se como homens, e participavam de torneios de lutas
- Homossexualismo feminino também era crescente

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- O divórcio era muito comum. Há relatos de pessoas que se casaram cerca de 30 vezes
- Maridos dispensavam suas mulheres que quisessem sair do casamento.
- Maridos também rompiam casamentos quando suas mulheres saíam sem usar véu (mulheres casadas usavam véu quando saíam),
- Maridos dispensavam mulheres quando conversavam com pessoas indesejadas em público, quando iam ou faziam algo sem a permissão do marido
- Também dispensavam mulheres para se casarem com outra mais rica

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Especificamente a cidade de Corinto era das mais pervertidas do império
- A promiscuidade era uma marca da cidade.
- O termo "Corintianizar" era sinônimo da prática de imoralidade sexual
- "Corintiana" era sinônimo de prostituta

1 CORÍNTIOS

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Nesse contexto de práticas de casamento distorcidas e de porneia floresce a igreja primitiva no seio do império romano
- Havia também seu background filosófico
- O dualismo platônico permanecia vigente na cosmovisão daquela sociedade
 - Platão (discípulo de Sócrates) (Atenas, 428-348 aC) - e filósofos Platonistas que o sucederam

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Dualismo platônico
 - O mundo era dividido por duas naturezas distintas:
 - a natureza inteligível (faculdade do espírito e da alma)
 - O mundo ideal das ideias, do intangível, dos conceitos puros
 - a natureza sensível ou das sensações (faculdade do corpo com seus sentidos)
 - Reflexo imperfeito desse mundo superior das ideias e dos conceitos puros
 - Tudo o que fosse conceitual, imaterial e espiritual era considerado perfeito
 - Tudo o que fosse tangível, concreto, material era considerado imperfeito, inferior, mau e pecaminoso

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Alguém vem a ser cristão com esse paradigma filosófico dualista
 - Ele questiona a encarnação (como o Deus perfeito poderia ter escolhido encarnar em um corpo mau?)
 - Uma das 1as heresias foi justamente esta: Cristo não tinha corpo real - era só uma imagem de um corpo - eram os docetistas (do grego dokeō - aparecer, ou aparentar)
 - Ele questiona a ressurreição - (Porque Deus ressuscitaria Jesus se o corpo é mau? - isso é tratado em 1Co 15)
- Para um crente dualista, o sexo era mau, pois pertencia ao andar de baixo da realidade material, dos sentidos

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- Paradigmas filosóficos aliados à percepção da promiscuidade daquela cultura levava a esse tipo de dúvida:
 - Seria o sexo algo imundo que deveria ser evitado pelos cristãos?
 - Será que mesmo no casamento, a abstinência sexual não deveria ser procurada?

1. Não seria melhor evitar o sexo?

- (1) Resposta de Paulo: "Está tudo bem se o homem não tocar em mulher" - eufemismo para fazer sexo
 - Parece contraditório com Gn 2:18 "não é bom que o homem esteja só"
- (2) Entretanto, o celibato deve vir acompanhado de pureza. Se o celibato levar à porneia (prostituição), casem-se! Cada homem com uma mulher e cada mulher com um marido
- (7) Paulo estava solteiro (viúvo provavelmente). Permanecer nesta condição requer um dom. Quem não tem esse dom, deve se casar